

Violência contra a mulher indígena: o feminismo indígena e a tecnologia como mecanismos de combate ao crime de estupro nas aldeias

Isabela Miguel de carvalho¹; Anna Flávia Carvalho Sampaio¹; Bárbara Araújo Diniz Ferreira¹; Bernardo Mendonça Calina¹; Izabelle Maria Patitucci de Azevedo¹; Katia Rogéria Fonseca¹; Daniele do Amaral Souza Cavaliere (Orientadora)²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar o percurso histórico e social das mulheres, principalmente as indígenas, assim como analisar e identificar a possibilidade do feminismo indígena e a tecnologia serem efetivos aliados no combate à violência contra a mulher indígena nas aldeias no Brasil. A metodologia utilizada será análise bibliográfica e de dados e análise legal com viés jurídico-sociológico. Como resultado preliminar, observa-se que, não obstante o feminismo indígena não se encontrar presente em todas as aldeias, o movimento ganhou destaque nos últimos tempos e auxiliou na denúncia de práticas discriminatórias contra as mulheres; além disso, com a democratização da internet nas aldeias, a tecnologia pode ser vista como mecanismo de combate ao crime de estupro de mulheres indígenas, principalmente se utilizada pelo movimento feminista indígena para promover acesso à informação, facilidade na efetivação de denúncias, rede de apoio, passos importantes na luta contra as violações aos direitos humanos da mulher. Dessa forma, importante incentivar a expansão, o reconhecimento e o empoderamento do movimento feminista indígena.

Palavras-chave:

Feminismo. Indígena. Estupro. Tecnologia.

¹ Discente do Curso de Direito – Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA.

² Mestre em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (UniFOA). Docente do curso de Direito do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA)